



## A FORMAÇÃO PELA CIÊNCIA: SCHELLING E A IDEIA DE UNIVERSIDADE.

Ricardo Barbosa

Na leitura de *A formação pela ciência: Schelling e a ideia de universidade*, de Ricardo Barbosa, predominam as considerações filosóficas, aplicadas aos que têm interesse pelos estudos da educação universitária. Os seis capítulos que compõem o livro versam sobre a origem do método do estudo acadêmico e sua significação, a partir do texto-chave *Preleções sobre o método do estudo acadêmico*, de F. W. J. Schelling, que exerceu grande influência sobre as teorias educacionais de sua época.

O primeiro capítulo – "Sobre o destino de um livro: gênese e a transmissão das *Preleções sobre o método do estudo acadêmico*" – trata da trajetória de Schelling como professor universitário, fato que motivou a escritura das *Preleções*, e da origem do texto, considerado pelo próprio Schelling como a mais importante de todas as suas obras. Em sequência, Ricardo aponta que, apesar da aparência normativa desse texto, ao escrevê-lo, Schelling não tinha a pretensão de promover uma reforma universitária, e sim de pensar na situação da universidade daquela época. Seu desejo era ser ouvido e propagar suas ideias, principalmente entre os estudantes.

No capítulo intitulado "O saber originário e a unidade da ciência", Ricardo Barbosa expõe que a justificativa de Schelling para a elaboração de suas *Preleções* foi a oposição à "formação dispersa ou unilateral", dizendo que, "na ciência como na arte, o particular só tem valor na medida em que acolhe em si o universal e o absoluto", sendo a ciência – aqui com sentido de filosofia – a forma mais apropriada de estender a visão do aluno muito além do estudado em uma disciplina individual. Dessa forma, partir da ciência particular para atingir a unidade do todo era considerado um equívoco o ensino das universidades.

Nos capítulos subsequentes, veremos o posicionamento de Kant sobre a universidade e a discordância entre suas ideias e as de Schelling, que considera o ponto de vista kantiano unilateral sobre o problema das faculdades. Schelling defendia que a filosofia fosse "uma 'associação livre', que não se configura nem precisa se configurar em algo particular, numa faculdade particular", ou seja, apesar de ainda pertencer à cadeira das Humanidades, para ele, a filosofia paira sobre as outras faculdades, como uma ciência absoluta e desinstitucionalizada, enquanto Kant valorizava o conflito, a oposição entre as faculdades.

Por fim, *A formação pela ciência: Schelling e a ideia de universidade* de Ricardo Barbosa traz um assunto de grande importância para a academia, visto que trata de suas bases e de mudanças que alteraram o curso da educação que nela recebemos até hoje.

Julianna Bonfim  
Graduanda em Letras

### **A formação pela ciência: Schelling e a ideia de universidade**

Ricardo Barbosa

ISBN: 978-85-7511-161-1 110x190 mm 172 páginas

Preço: R\$15,50

**Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Editor Executivo Italo Moriconi

Rua São Francisco Xavier, 524 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20550-900

Tels.: 55 21 2334-0720 / 2334-0721

e-mail: [eduerj@uerj.br](mailto:eduerj@uerj.br)

[eduerj@gmail.com](mailto:eduerj@gmail.com)

[www.eduerj.uerj.br](http://www.eduerj.uerj.br)